

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Análise da Sonata para Piano em Mi do compositor argentino Ricardo Rodríguez
Autor	DAVI SILVEIRA DOS SANTOS
Orientador	CRISTINA MARIA PAVAN CAPPARELLI GERLING

Análise da Sonata para Piano em Mi do compositor argentino Ricardo Rodríguez

Davi Silveira dos Santos
Orientadora: Profa. Dra. Cristina Capparelli Gerling
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Nascido em Concordia na Argentina no ano de 1877, estudou no conservatório de Buenos Aires e na Europa participou de cursos em *la Schola Cantorum* de Paris. Ao voltar à Argentina, foi nomeado professor de órgão no conservatório de Buenos Aires. Em suas primeiras composições pode-se notar a influência da escola Francesa em que foi aluno de Auguste Sérieyx e Vincent d'Indy. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise aprofundada dos aspectos composicionais utilizados por Ricardo Rodríguez em sua sonata para piano em Mi e assim contribuir para o enriquecimento do conhecimento das obras de compositores latino-americanos. Trabalhos semelhantes têm sido desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa em Práticas Interpretativas (GPPI).

A análise musical da peça foi realizada com a observação detalhada dos aspectos musicais como construção harmônica e contraponto, como também relacionando os seus materiais utilizados às outras seções da obra. Para isso foi avaliado o material temático, analisada suas características e sua linguagem, fornecendo suporte para o entendimento da transformação do tema e o surgimento de materiais novos no decorrer da música.

A sonata para Piano em Mi de Ricardo Rodriguez escrita em 1911 privilegia um centro harmônico bem estabelecido em Mi maior. Os primeiros compassos da Exposição têm a função de apresentar o tema e estabelecer esse centro tonal, ainda que se utilizando de harmonias diferenciadas tais como sonoridades aumentadas (Dó+) já no quarto compasso da obra. O primeiro movimento é um *Allegro moderato* com 328 compassos, o segundo movimento *Presto* apresenta 388 compassos, o terceiro movimento, o movimento lento é construído em 106 compassos e o último movimento, um Rondó é desenvolvido ao longo de 391 compassos.

A Sonata para piano em Mi de Ricardo Rodriguez traz alguns aspectos da música tonal do século anterior, mas não há a preocupação de seguir as regras tradicionais de harmonização e estrutura de sonata, embora a estrutura convencional em movimentos ainda permaneça. Ricardo Rodriguez elabora seus aspectos composicionais de maneira a não utilizar de relações convencionais de harmonia e contraponto, assim criando sua sonoridade própria para a obra.